

Moradores acusam governo de abandonar Jardim Roriz

O Jardim Roriz, ou Setor Residencial Norte de Planaltina, está amargando dias de total abandono. E a razão para tamanho descaso, garantem os próprios moradores, é o fato de o local carregar o sobrenome do ex-governador Joaquim Roriz. Além disso, a comunidade não vem comparecendo às reuniões do Orçamento Participativo. Desde que assumiu o GDF, o governador Cristovam Buarque não realizou qualquer obra para beneficiar o setor.

Os problemas enfrentados hoje pela comunidade do Jardim Roriz vão da falta de asfalto à falta de segurança pública. Por isso, poeira e assaltos tomam conta do lugar. A promessa da complementação da pavimentação asfáltica ainda não foi cumprida e o posto policial que seria construído, até agora, não saiu do papel. A comunidade reivindica, também, a construção de uma creche comunitária.

Segundo Carlinhos Roberto Nogueira dos Santos, morador do Jardim há cinco anos, o setor sofre, também, com a falta de um posto de saúde para atender a comunidade local, que soma mais de vinte e dois mil habitantes. "Se quisermos marcar uma simples consulta na clínica médica, temos que nos dirigir ao Hospital Regional de Planaltina",

observa, lembrando que o HRP está sobrecarregado e mal consegue atender as emergências.

Para Carlinhos, não é justo que o setor fique sem receber obras só porque leva o sobrenome de Joaquim Roriz e porque a comunidade não frequenta as reuniões do Orçamento Participativo. "Se o setor tivesse o nome Jardim Cristovam, duvido que o GDF deixaria de realizar obras aqui", desafia, explicando que a comunidade não prestigia o Orçamento Participativo por considerar a proposta "demagógica e mentirosa". E garante: "Sabemos que nem um terço das obras definidas nesse orçamento são realizadas".

O deputado Daniel Marques (PMDB), que representa Planaltina na Câmara Legislativa, também sai em defesa da comunidade do Jardim Roriz. Para ele, o GDF não realiza as obras no setor porque não quer, pois os recursos para concluir a pavimentação asfáltica e construir um centro de e saúde já estão garantidos desde 1996. "Fiz emendas ao orçamento do DF, garantindo recursos da ordem de R\$ 2,4 milhões, no ano passado e este ano. E essas emendas foram aprovadas inclusive pelos deputados governistas", lembra Daniel.

19 OUT 1997

JORNAL DE BRASILIA